



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

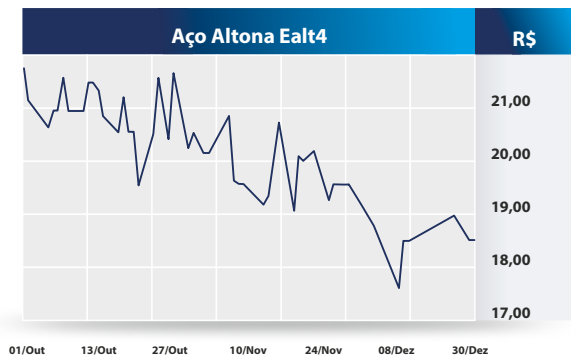


DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

4T2014

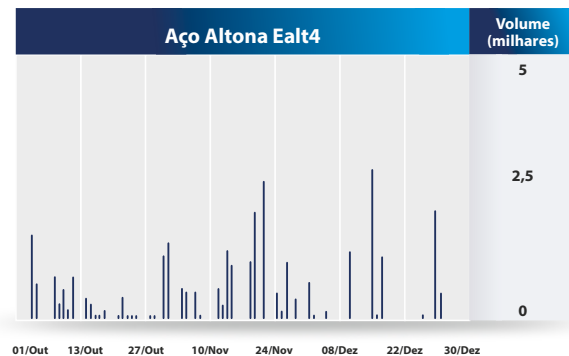
Blumenau, 19 de março de 2015. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do quarto trimestre de 2014 (4T2014), encerrado em 31/12/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 4T2014



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 4T2014

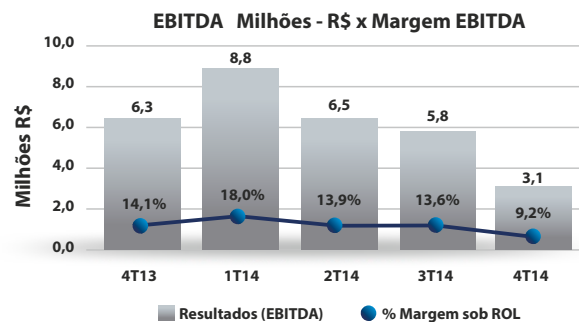


Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

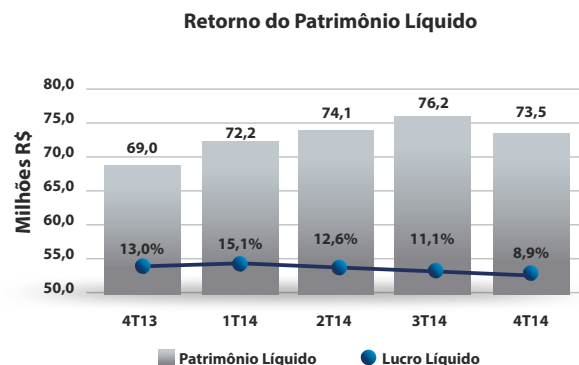
R\$ 3,1 milhões para o 4T2014, com margem de 9,2% sob a ROL, com um decréscimo de 4,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

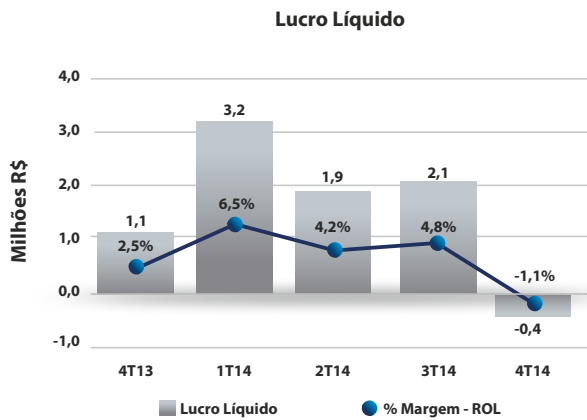
ROE de 8,9% para o 4T2014, com um decréscimo de 4,1 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



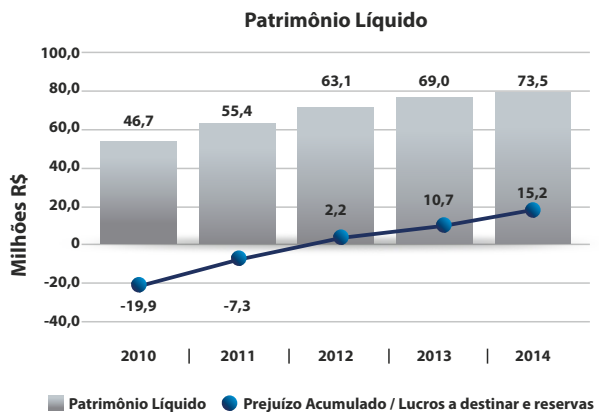
LUCRO LÍQUIDO

(-)R\$ 0,4 milhão para o 4T2014, com margem de (-)1,1% sob a ROL, com um decréscimo de 3,6 ponto percentual em comparação com o mesmo trimestre de 2013.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 73,5 milhões acumulados, ao final do 4T2014. As reservas de lucros totalizam R\$ 15,2 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção e venda de produtos e inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do quarto trimestre de 2014 foi de R\$ 3,1 milhões (R\$ 6,3 milhões em 2013), as despesas financeiras de R\$ 2,1 milhões, (R\$ 2,2 milhões em 2013). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de

de cobertura operacional de 1,5 vezes em relação às despesas financeiras do período (2,9 vezes em 2013).

O Lucro Líquido do quarto trimestre de 2014 foi de (-)R\$ 0,4 milhão (R\$ 1,1 milhão em 2013). O retorno do Patrimônio líquido corresponde a 8,9% (13,0% em 2013).

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

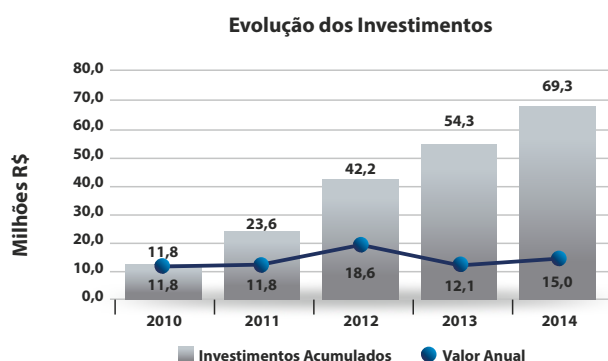
A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

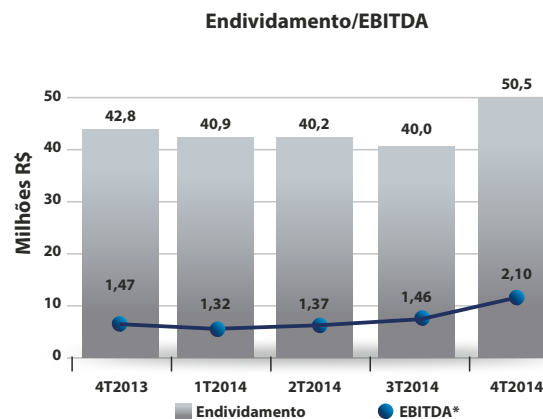
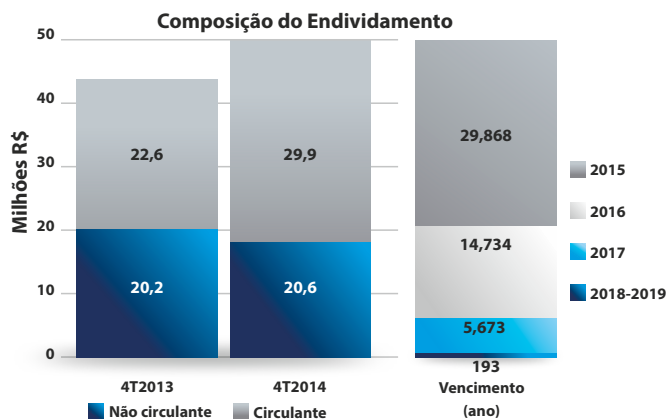
As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 1,5 milhão para este quarto trimestre de 2014, e para o mesmo período de 2013 o montante foi de R\$ 3,9 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 69,3 milhões.

O investimento de maior relevância neste ano de 2014, foi à compra e instalação de um forno denominado AOD com capacidade de 8 toneladas para refino do aço líquido. Este investimento representou aproximadamente 50% das aquisições. O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, nas futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

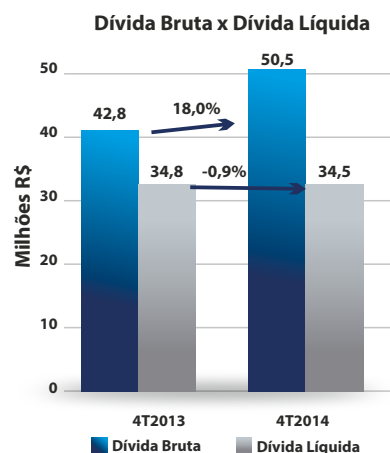
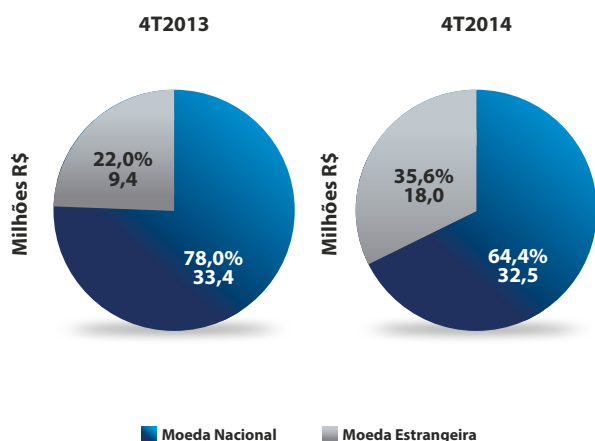
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do quarto trimestre de 2014, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 50,5 milhões, (R\$ 42,8 milhões em dezembro de 2013) sendo R\$ 29,9 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2013) no circulante e R\$ 20,6 milhões (R\$ 20,2 milhões em 2013) no não circulante. Para o ano de 2014 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 18,0% comparado com saldo no final do ano de 2013. Endividamento líquido foi menor 0,9% em relação 2013.





* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.



* Dívida Bruta: Empréstimos
Dívida Líquida: Empréstimos (-) Caixa e equivalentes

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2014, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 28,4 milhões. Neste ano de 2014, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 229 (R\$ 516 em 2013), com taxas inferiores às praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	4T2014	AV	4T2013	AV	AH	Ano 2014	AV	Ano 2013	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	33.403	100%	45.030	100%	-25,8%	171.325	100%	180.363	100%	-5,0%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(27.215)	81,5%	(34.194)	75,9%	-20,4%	(127.290)	74,3%	(133.011)	73,7%	-4,3%
Lucro Bruto.....	6.188	18,5%	10.836	24,1%	-42,9%	44.035	25,7%	47.352	26,3%	-7,0%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	2.012	6,0%	1.019	2,2%	97,4%	3.449	2,0%	2.980	1,7%	15,7%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(2.829)	8,5%	(2.968)	6,6%	-4,7%	(14.011)	8,2%	(12.125)	6,7%	15,6%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.358)	13,0%	(4.509)	10,0%	-3,3%	(18.308)	10,7%	(17.594)	9,8%	4,1%
Outras Despesas Operacionais.....	(530)	1,6%	(556)	1,2%	-4,7%	(1.085)	0,6%	(1.478)	0,7%	-26,6%
Receitas (despesas) operacionais líquidas.....	(5.705)	17,1%	(7.014)	15,6%	-18,7%	(29.955)	17,5%	(28.217)	15,5%	6,2%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	483	1,4%	3.822	8,5%	-87,4%	14.080	8,2%	19.135	10,6%	-26,4%
Despesas Financeiras.....	(2.126)	6,3%	(2.177)	4,8%	-2,3%	(7.942)	4,6%	(10.616)	5,9%	-25,2%
Receitas Financeiras.....	1.247	3,7%	1.002	2,2%	24,5%	3.679	2,1%	6.065	3,4%	-39,3%
Resultado Financeiro.....	(879)	2,6%	(1.175)	2,6%	-25,2%	(4.263)	2,5%	(4.551)	2,5%	-6,3%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	(396)	1,2%	2.647	5,9%	-115%	9.817	5,7%	14.584	8,1%	-32,7%
Provisões IRPJ e CSLL.....	781	2,3%	(482)	1,1%	-262%	(2.295)	1,3%	(4.344)	2,4%	-47,2%
Participação dos Administradores.....	(752)	2,2%	(1.024)	2,3%	-26,6%	(752)	0,4%	(1.024)	0,6%	-26,6%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	(367)	-1,1%	1.141	2,5%	-132%	6.770	4,0%	9.216	5,1%	-26,6%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	(0,16)		0,51		-132%	3,01		4,10		-26,6%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	483	1,4%	3.822	8,5%	-87,4%	14.080	8,2%	19.135	10,6%	-26,4%
EBITDA.....	3.069	9,2%	6.345	14,1%	-51,6%	24.135	14,1%	29.020	16,1%	-16,8%
Depreciação.....	(2.586)		(2.523)			(10.055)		(9.885)		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 4T2014 x 4T2013

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 33,4 milhões para o 4º trimestre de 2014, comparada aos R\$ 45,0 milhões para o mesmo trimestre de 2013 gerou um decréscimo de 25,8% ou R\$ 11,6 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2014, 64% (61% em 2013) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 58% (36% em 2013) da Receita líquida.

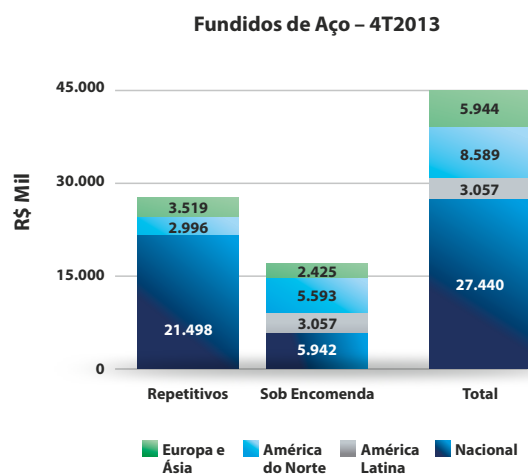
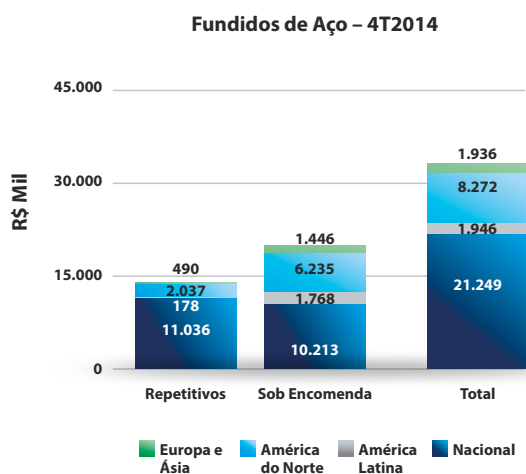
É de se destacar o recuo das receitas de exportações para ano de 2014 em relação a 2013, sendo parte em decorrência dos negócios na América Latina e América do Norte.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

4T2014	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	14.499	2.849	17.348	42%
Sob Encomenda.....	13.944	9.949	23.893	58%
Receita Bruta.....	28.443	12.798	41.241	100%
Deduções Receita.....	(7.194)	(644)	(7.838)	
Impostos.....	(4.882)	-	(4.882)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.117)	(557)	(2.674)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(195)	(87)	(282)	
Receita Operacional Líquida.....	21.249	12.154	33.403	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

4T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	25.729	6.641	32.370	64%
Sob Encomenda.....	7.111	11.291	18.402	36%
Receita Bruta.....	32.840	17.932	50.772	100%
Deduções Receita.....	(5.400)	(342)	(5.742)	
Impostos.....	(4.760)	-	(4.760)	
Devoluções e Abatimentos.....	(329)	(172)	(501)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(311)	(170)	(481)	
Receita Operacional Líquida.....	27.440	17.590	45.030	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Ano 2014

Receitas no Mercado

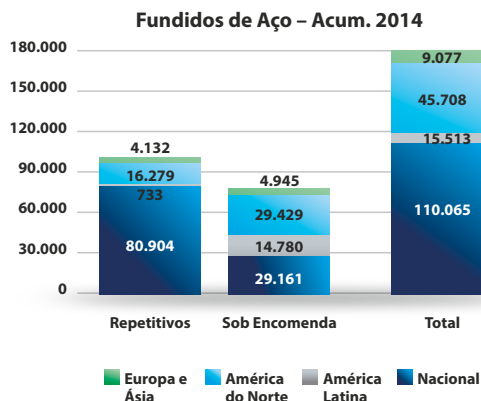
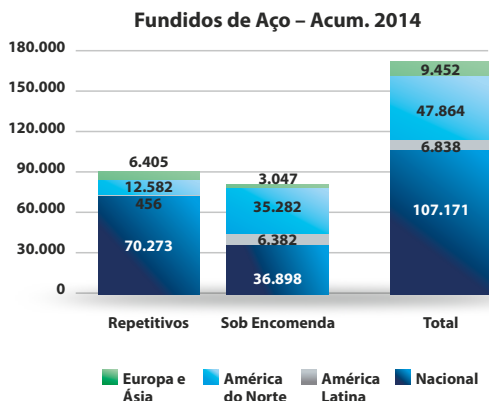
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	84.771	20.156	104.927	53%
Sob Encomenda.....	46.735	46.205	92.940	47%
Receita Bruta.....	131.506	66.361	197.867	100%
Deduções Receita.....	(24.335)	(2.207)	(26.542)	
Impostos.....	(19.604)	-	(19.604)	
Devoluções e Abatimentos.....	(3.734)	(1.669)	(5.403)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(997)	(538)	(1.535)	
Receita Operacional Líquida.....	107.171	64.154	171.325	
Participação sob ROL.....	63%	37%	100%	

Ano 2013

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	96.671	21.513	118.184	56%
Sob Encomenda.....	36.421	50.073	86.494	44%
Receita Bruta.....	133.092	71.586	204.678	100%
Deduções Receita.....	(23.027)	(1.288)	(24.315)	
Impostos.....	(18.836)	-	(18.836)	
Devoluções e Abatimentos.....	(3.010)	(656)	(3.666)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.181)	(632)	(1.813)	
Receita Operacional Líquida.....	110.065	70.298	180.363	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	4T2014	4T2013	Ano 2014	Ano 2013
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	88	5	473	102
Outras Receitas.....	1.924	1.014	2.976	2.878
	2.012	1.019	3.449	2.980
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	-	(60)	(229)	(516)
Perdas Operações Mercado Externo.....	-	-	(80)	(333)
Outros itens Extraordinários.....	(530)	(496)	(776)	(629)
	(530)	(556)	(1.085)	(1.478)
Efeito Líquido	1.482	463	2.364	1.502

Destacamos que foi publicado no dia 12 de setembro de 2014 o Decreto n.º 8.304 que regulamenta a aplicação do programa REINTEGRA a partir de outubro de 2014. O incentivo está registrado como outras receitas, como foi em 2013 e possibilita a compensação com outros tributos administrados pela RFB. O montante do programa no trimestre foi de R\$ 372 (R\$ 538 em 2013).

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 27,2 milhões para o 4T2014 (R\$ 34,2 milhões em 2013), apresentando um decréscimo de 20,4% ou R\$ 7,0 milhões, sobre o 4T2013.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 4T2014, foi de 81,5% (75,9% em 2013), representando um acréscimo de cinco vírgula seis pontos percentuais entre os trimestres e estão assim distribuído:

	4T2014		4T2013		Ano 2014		Ano 2013	
Insumos Diretos.....	(8.336)	30,6%	(10.696)	31,3%	(39.325)	30,9%	(43.092)	32,4%
Materiais Indiretos.....	(2.077)	7,6%	(2.268)	6,6%	(8.440)	6,6%	(8.017)	6,0%
Custos com Pessoal.....	(10.334)	38,0%	(11.475)	33,6%	(46.658)	36,7%	(45.444)	34,2%
Serviços de Terceiros.....	(2.520)	9,3%	(2.528)	7,4%	(10.660)	8,4%	(9.843)	7,4%
Outras Despesas.....	(3.948)	14,5%	(7.227)	21,1%	(22.207)	17,4%	(26.615)	20,0%
Total das despesas.....	(27.215)	100%	(34.194)	100%	(127.290)	100%	(133.011)	100,0%
Participação na ROL.....	81,5%		75,9%		74,3%		73,7%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 2,8 milhões para o 4T2014 (R\$ 3,0 milhões em 2013), representando um decréscimo de 4,7%, ou R\$ 0,2 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 4T2014 foram de 8,5% (6,6% em 2013) e estão assim distribuídas:

	4T2014		4T2013		Ano 2014		Ano 2013	
Comissões.....	(1.275)	45,0%	(1.404)	47,3%	(5.955)	42,5%	(5.479)	45,2%
Fretes.....	(505)	17,9%	(482)	16,2%	(2.527)	18,1%	(1.709)	14,1%
Materiais.....	(9)	0,3%	(14)	0,5%	(54)	0,4%	(50)	0,4%
Mão de Obra.....	(545)	19,3%	(553)	18,6%	(2.582)	18,4%	(2.195)	18,1%
Serviços de Terceiros.....	(106)	3,7%	(130)	4,4%	(480)	3,4%	(480)	4,0%
Outras Despesas.....	(389)	13,8%	(385)	13,0%	(2.413)	17,2%	(2.212)	18,2%
Total das despesas.....	(2.829)	100%	(2.968)	100%	(14.011)	100%	(12.125)	100,0%
Participação na ROL.....	8,5%		6,6%		8,2%		6,7%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,4 milhões para o 4T2014 (R\$ 4,5 milhões em 2013), significando assim um decréscimo de 3,3%, ou R\$ 0,1 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 13,0% no resultado (10,0% em 2013), e estão assim distribuídas:

	4T2014		4T2013		Ano 2014		Ano 2013	
Materiais.....	(65)	1,5%	(79)	1,7%	(271)	1,5%	(273)	1,6%
Mão de Obra.....	(1.288)	29,6%	(1.139)	25,3%	(5.241)	28,6%	(4.734)	26,9%
Locação de Equipamentos	(40)	0,9%	(41)	0,9%	(191)	1,0%	(191)	1,1%
Honorários.....	(1.257)	28,8%	(1.229)	27,3%	(4.969)	27,1%	(4.835)	27,5%
Serviços de Terceiros.....	(869)	19,9%	(1.053)	23,3%	(3.506)	19,2%	(3.541)	20,1%
Outras Despesas.....	(839)	19,3%	(968)	21,5%	(4.130)	22,6%	(4.020)	22,8%
Total das despesas.....	(4.358)	100%	(4.509)	100%	(18.308)	100%	(17.594)	100,0%
Participação na ROL.....	13,0%		10,0%		10,7%		9,8%	

Receitas financeiras

	4T2014	4T2013	Ano 2014	Ano 2013
Rendimentos de aplicações financeiras.....	229	216	769	949
AVP.....	213	461	1.179	1.463
Varição cambial ativa.....	-	236	462	3.413
Outras receitas.....	805	89	1.269	240
	1.247	1.002	3.679	6.065

Despesas financeiras

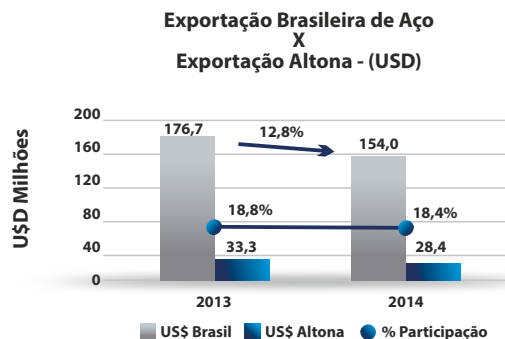
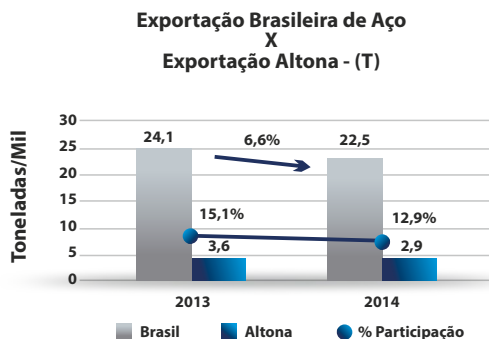
	4T2014	4T2013	Ano 2014	Ano 2013
Encargos.....	(872)	(1.532)	(3.476)	(5.302)
Juros incorridos - REFIS.....	(630)	(645)	(2.544)	(2.908)
Varição cambial passiva.....	(624)	-	(1.922)	(2.406)
	(2.126)	(2.177)	(7.942)	(10.616)
Efeito Líquido.....	(879)	(1.175)	(4.263)	(4.551)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, Produção e Mercado**

Acompanhamos à produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), neste ano de 2014 apresentou um acréscimo em relação a 2013, 30,3 mil toneladas ou 13,0%.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil exportou menos: em peso, uma queda de 6,6% ou 1,6 mil toneladas de aço; em valores, o desempenho teve um decréscimo em dólares 12,8% ou US\$ 22,7 milhões em 2014, comparando com o mesmo período de 2013.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em de 2014 de 12,9% (15,1% em 2013) e em dólares de 18,4% (18,8% em 2013).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
4T2014	77,0	28.443	69,0	23,0	12.798	31,0	41.241
4T2013	68,8	32.840	64,7	31,2	17.932	35,3	50.772
% ano anterior	11,9	-13,4		-26,3	-28,6		-18,8
%trim. anterior	-4,2	-23,1		17,3	-0,5		-17,3

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 4T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2014, comparado com o mesmo período de 2013, teve uma redução de 13,4% nos valores monetários e aumento de 11,9% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2014 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram uma redução 28,6%, e as quantidades 26,3%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2014 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 18,8%, e de 38,8% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 4T2014 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 64,7% para 69,0% em valores, e de 68,8% para 77,0% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 3T2014

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2014, em valores monetários comparado com o 3T2014, demonstra uma redução de 23,1% nos valores e redução de 4,2% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 3T2014 observa-se uma diminuição dos valores em 0,5% e aumento de 17,3% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2014 com o 3T2014, podemos observar houve uma diminuição nos valores monetários de 17,3%, e também nas quantidades que diminuiram 31,0%.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no quarto trimestre de 2014. Houve diminuição na produção da Companhia no quarto trimestre em relação ao terceiro trimestre em valores também houve redução em relação ao período anterior, e são decorrentes principalmente da diminuição da demanda por parte de alguns clientes.

No cenário internacional o real continuou desvalorizando frente ao dólar neste quarto trimestre, o que favorece a competitividade da empresa no mercado externo, porém a baixa demanda não refletiu ainda num aumento significativo no volume de negócios.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou dezembro com alta de 0,62% (ante 0,98%, em novembro), no quarto trimestre de 2014 o índice teve variação 1,89% (ante 1,76% do quarto trimestre de 2013). No ano de 2014 o índice apresentou uma variação de 3,96%, (ante 5,53% em 2013). (fonte: conjuntura econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro com alta de 0,78%, (ante 0,51% em novembro). No quarto trimestre de 2014 o índice teve variação 1,72% (ante 2,04% do quarto trimestre de 2013). A inflação acumulada em 2014 foi de 6,41%, (ante 5,91% em 2013). A inflação a exemplo dos últimos meses continua sendo o foco de preocupação do governo e do Copom (comitê de política monetária), a meta anual de inflação é 4,5% com +/- 2 p.p. de variação. O comitê de política monetária (Copom) do banco central, que se reúne para decidir sobre o nível da Selic, em dezembro decidiu subir a taxa de 11,25% a.a. para 11,75% a.a. dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros iniciada em abril de 2013 onde a taxa que era de 7,25% a.a.. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste quarto trimestre de 2014 a cotação da moeda norte americana encerrou dezembro em R\$ 2,66, alta de 8,57% em relação à cotação do fim da trimestre anterior (R\$ 2,45 em 30/09/14). Avaliando a variação do final do quarto trimestre de 2013 (R\$ 2,34 em 31/12/13) com o quarto trimestre de 2014, o dólar teve uma valorização frente ao real de 13,67%. (fonte: Banco Central)

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma*, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

Em Especial

A Companhia merece destaque, pois, está posicionada entre as dez maiores empresas do Sul do Brasil no que diz respeito à rentabilidade do patrimônio e em Santa Catarina se destaca entre as três, com maior rentabilidade do lucro líquido e rentabilidade do patrimônio.

No âmbito internacional, a Companhia participa com 13% de toda a produção de aço fundido exportada pelo Brasil e monetariamente representa próximo a 18% de participação. (Fonte: ABIFA Associação Brasileira de Fundição).

Avaliamos que 2015 será um ano adverso e as adequações serão eminentes. Focados e preparados, continuaremos na trajetória que nos credencia a assumir esse grande compromisso, nessa jornada de transformação consciente e responsável, objetivando a geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.

A Administração



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br